

28
 Il. Mus.

Recebi o livro de Jordan, que muito agradeço a V. Ex^{ta}. Brevemente concluirei as notas sobre as Formulas do Gato.

No outro dia, ao voltar de uma exploração à lagoa de Iguaporiz, escrevi a V. Ex^{ta} indicando algumas plantas encontradas. Tenho, porém, de corrigir dois erros, que são os seguintes: o que indiquei como Phlebotomus acicularis é na verdade o Siphonophora, e a Utricularia minor não é esta espécie mas sim outra que por ora não sei determinar, mas que está aqui evidentemente depois de voltar novamente a Iguaporiz.

Agora peço a V. Ex.^a um novo favor, e
peço o seguinte: Pelo Boletim d'este an.
no mês de V. Ex.^a tocou plantas com
o nome Galacsy e me desejava obter.
d'elle duas espécies, que são o Scleranthus
glauco-virens e a Spergularia
atheriensis, ambas da Grecia. Poderia
a V. Ex.^a escrever-lhe pedindo-lhe um
exemplar de cada uma? Eu muito
desejava poder fazer a comparação de
plantas d'aqui com aquellas espécies de
lugares classicos. Ha mais nenhuma do Douro
um Scleranthus interessante que de-
je estudar e me julgo ser aquelle. Sobre
a S. atheriensis desejava poder verificar

uma coisa. Ha aqui uma Sperularia que
 e sem a menor duvida a descrita acima
 realmente com o nome de S. campestris por
 Willk. Todos dao esta S. campestris como syno-
 nimo da S. atheniensis e, realmente,
 as diagnoses que apresentam, como Bong
 e outros, concordam-lhe, embora não
 tão especialmente como a de Willk.
 No "Conspectus Florae Graecae" de M.
 Halacsy, porém, a diagnose differ um
 pouco, dando a planta como perennan-
 te, etc. Isto tem para mim uma impor-
 tancia pelo seguinte: No Porto
 a planta e annual, como dizem os au-
 tores, mas em Mathosinhos tem

acho observado que a planta ao passar dos
terrenos secos para o terrenos húmidos as
maninhas vai insensivelmente variando
até se tornar, nas salinas, bastante di-
versa, com as folhas um pouco carnosas
e a raiz forte e perennante, quasi a pe-
recer, ao primeiro inverno, uma forma de
S. salina, que tambem ali vive. Ora me-
do a planta da Grecia a que deve ser con-
siderada como typo eu desejava saber
qual d'estas duas formas do Porto lhe
corresponde.

Nos "Annuaire" do meo. sobre tenho a
imprimir um "Estat sobre as plantas
do Porto" occupando-me no artigo d'este
anno por "Dianthaceae", onde faço um

estudo um pouco desenvolvido por Silene,
Lagima e Spergularia d'estes arredores.
É na, pois, da maior importância
para o meu trabalho e poder
resolver este caso da S. atheniensis e
seria um ponto muito mais esclare-
cedor sobre as formas da flora por-
tuguesa.

Estão necessários que ha, nas
plantas do pinz, muitas observações
a realizar; mas ellas só poderão
ser feitas em certos locais. Vou
ver se, pouco e pouco, as vou nos
arredores do Porto, mas bastante pesar
tenho de que as não façam n'outros
pontos do pinz. É porque não propõe

V. L.ª, que tem autoridade para is-
so, aos botânicos portugueses, o estu-
do regional de certos generos con-
fessos, como são os generos *Brassica*,
Silene, *Quercus*, *Linaria*, *Jasione*,
Epilobium, *Gratiola*, *Androsace*, *Ho-
momen*, etc.?

Parece-me que haveria muito a
aproveitar e que pelo simples exame de
exiccata de herbarios não é modo de
estudar tão complexos generos na flora
de um país inteiro, sobre tudo d'um
país que, como o nosso, tão especiais
circunstancias meteorologicas possui.
Semais isto está até vos explorar.

= Apesar do muito que se tem feito nestas
 = instituições mais por fazer. Cada dia que
 = vou herborisar é para mim uma descoberta
 = sempre encontro coisas novas e isto faz
 = me pensar no estado em que estaria
 = esta paisagem por ali fora. A phrase do Sr.
 = Willk. no artigo publicado no Bulletin
 = d'este anno e de que em Hespanha cada
 = herborisacão que ainda hoje se faz lá
 = sempre coisas novas é bem justa para
 = Portugal ou antes para cada localidade
 = de Portugal.

= Nos meados de agosto vou para
 = Oporto com demora de uns quinze
 = dias. Ao passar vou a Coimbra, pois

desijo consultar umas coisas no Herbario de Universidade. Lerei, entao, o postscripto do livro do Jordan hum volume de plantas que tenho para levar, e que são bastantes.

Pedi a V. Ex.^a o favor de fazer o pedido ao sr. Halacsy.

No domingo fui com o sr. Johnson pelo campo fora, até Melres. Encontramos umas coisas interessantes, entre as quaes o Discaemphium flexuosa, Lilium montigenum, Allium involucreatum, etc.

Se V. Ex.^a

Com muito respeito
J. Sampaio

Recife, 23.7.1901
Carta Cultural
7399